

Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 16-Maio-1954

NÚMERO 19



Mãe da alma e de nossa perseverança, Nossa Senhora deve estar na fibra mais íntima do coração. Amemos muito a Mãe do céu!

Cumprimos e agradecemos promessas e favores

CORNÉLIO PROCÓPIO — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor de minha filha. Zeladora. — Agradeço a São José, N. Sra. de Fátima e S. Coração de Jesus importante graça. Zeladora.

NUPORANGA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret e N. Sra. do S. Coração importante graça. Maria de Lourdes Sabaini.

ECHAPORÁ — Devota agradece a N. Sra. da Consolação uma graça.

OURO PRETO — Da. Delza S. Delpino agradece a N. Sra. do Rosário duas graças.

SANTO ANTÔNIO DO LEITE — N. S. agradece grande graça a N. Sra. de Fátima.

JUNDIAÍ — Da. Escolástica Pontes agradece à alma de Dom Duarte Leopoldo e Silva uma graça em favor de uma neta.

SOROCABA — Devota de São Judas e de S. A. M. Claret agradece a saúde e envia esmola para as vocações.

BRAGANÇA PAULISTA — Da. América Bartolomei agradece a S. A. M. Claret uma graça e outra pela novena das Três Ave Marias, em favor do afilhado Rogério.

ITAPETININGA — Da. Enoy Picchi recorreu à S. A. M. Claret e N. Sra. de Fátima, e foi atendida.

PALMA — M. A. S. agradece profundamente a Santo Antônio M. Claret e outros santos de sua devoção uma grande graça e pede outra.

TAMBAÚ — Uma devota agradece a Santo Antônio Maria Claret a saúde de sua filhinha.

BORDA DA MATA — Sr. José Arlindo dos Santos agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida. — Pelo mesmo motivo o Sr. José Ferreira de Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. das Graças e santos de sua devoção.

SÃO PAULO — Da. Maria da Conceição Rodrigues agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em benefício de seu pai, por meio de um tríduo em honra ao santo.

SILVÂNIA — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça recebida. — Um devoto agradece a N. Sra. de Fátima duas grandes graças alcançadas.

CAETÉ — Da. Maria Boaventura Matos agradece a Santa Teresinha do Menino Jesus duas graças recebidas em favor de seu filho Marconi.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Djanira Carneiro agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Das. Lourdes e Maria, por duas graças alcançadas, agradecem a São Dimas. — Da. Maria Carlota Cunha Azevedo agradece a S. A. M. Claret várias graças conseguidas.

URUTAÍ — Da. Umbelina Alves Cardoso agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Leonides L. de Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu esposo e pede várias outras que muito deseja alcançar.

OURO FINO — Da. Mariana Burza Provesan, tendo alcançado de Santo Antônio M. Claret duas graças, muito agradece. Da. Idalina Rodrigues Ferrari sente-se penhorada a Santo Antônio M. Claret por uma graça alcançada. — Da. Georgette Chain Andery, por três graças recebidas, também agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Otília Damasceno Pereira agradece ao milagroso S. A. M. Claret uma graça. — Das. Ana e Marly Almeida agradecem a Santo Antônio M. Claret duas graças obtidas. — Sr. Geraldo Fleming, por uma graça conseguida em favor de pessoa de sua família, muito agradece a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Joana Guidi, por ter alcançado uma graça, também agradece ao santo. — Da. Leide Morais Guimarães agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor de seu pai. — Da. Edwiges Polato agradece a Santo Antônio de Pádua e a São Judas Tadeu uma graça que conseguiu.

UBERABA — Da. Maria Abadia R. Cunha agradece a Santo Antônio M. Claret um favor recebido. — Da. Clarinda Rezende agradece a Santo Antônio M. Claret o ter conseguido uma graça. — Da. Durvalina Fulanetto agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de seu neto José Douglas Ribeiro. — Por uma graça recebida, Da. Maria das Dores Marques agradece a S. A. M. Claret. — Da. Josima Jorge agradece a Sto. Antônio M. Claret uma graça. — Da. Cecília Maria de Jesus agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Teresinha Jorge Miziara agradece a Santo Antônio M. Claret a grande graça de ter recuperado a saúde. — Da. Cornélia de Oliveira Arantes, por uma graça alcançada em favor do Sr. Tranquillino Arantes, agradece a S. A. M. Claret. — Da. Carmélia Pucci Salgo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CATALÃO — Da. Isabel Netto Ayres agradece a Santo Antônio M. Claret e a Frei Galvão a graça de sua filha Nilza ter sido feliz no parto.



★
OURO FINO

Da. Frida Volf, favorecida por Nossa Senhora e São Judas Tadeu.
★

FRANCA — Da. Maria Z. Andrade agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida e várias outras ao I. Coração de Maria. — Da. Verônica Simões Garcia agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Uma devota de Sto. Antônio M. Claret agradece vários favores conseguidos. — Sr. Elizário Gonçalves agradece a Santo Antônio M. Claret muitas graças conseguidas por seu intermédio.

UBERLÂNDIA — Da. Aparecida M. Azevedo agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada por motivo de uma operação.



MÊS DE MAIO

Arquiconfraria do I. Coração de Maria

Rogar pela moralidade e pureza do casamento

Não de entrar em qualquer assunto, dirigindo-o ao fim desejado, a lei de Deus quem, Autor supremo de tôdas as coisas, Legislador santo e sapientíssimo, deve ser obedecido. Mas, principalmente nas obras necessárias ao desenvolvimento da sociedade e ao bem da coletividade as leis básicas do Criador devem ser seguidas exatamente, se não quisermos arriscar a ruína social da humanidade.

Quem poderá duvidar que o matrimônio constitui uma das colunas mestras do mundo? Quem poderá então negar estarem os consortes obrigados à mais exata pureza e à mais rigorosa moralidade?

Instituição divina e não invenção humana, o casamento, mesmo antes do cristianismo, possuía essa feição especial de ser uma obra sobrenatural. Depois de fundado o cristianismo, está por cima de qualquer instituição humana: É um sacramento. Por si mesmo é "res sacra". É claro não ser facultado ao homem mudar-lhe a essência nem estar dependendo de sua veleidade ou capricho. Bem descabido seria pretender neste fundamental caso conceder ao homem uma espécie de autonomia, de "autolegislação".

Há de ser uma escola de pureza, um templo de virtudes, uma fonte de vida.

São Jerônimo, falando da castidade, afirma ser mais fácil sua guarda e observância por parte do religioso e do sacerdote do que por parte do casado. E explica sua opinião: "Há uma castidade religiosa, uma castidade própria do estado de viuvez e uma castidade matrimonial. Nos dois primeiros estados a castidade é absoluta. No terceiro está regulada, pois sendo o fim principal do matrimônio a criação e educação da prole, e o secundário o remédio da concupiscência e mútuo auxílio nas necessidades corporais e espirituais, se-

gue-se poder usar-se do mesmo enquanto se ordene aos fins próprios e dever abster-se enquanto violar conscientemente os mesmos."

A responsabilidade destes deveres é grande e se estende por todos os anos da vida de casamento. Com desassombro e zelo apostólico dizia Bourdaloue na corte de Luís XIV: "São muitíssimas as espôsas que tomam o estado de matrimônio com a intenção de cumprir suas gravíssimas obrigações; porém, depois, na sucessão dos dias, em face das dificuldades que surgem, claudicam e se deixam arrastar pelo mau exemplo e exigências do consorte."

Que vale um casamento sem moralidade? Que significa um lar sem leis que o segurem? Poluído em sua origem, desmantelado em suas funções, açoitado em seus fundamentos, desvirtuado em sua finalidade, parece-nos edifício arruinado que suscita a comiseração de quantos o contemplam ou semelha-nos casa desfeita por terrível bombardeio de idéias demolidoras.

*

Julgamos urgente a campanha da oração, por parte dos arquiconfrades e devotos do I. Coração de Maria, para que volte a pureza aos lares, para que renasça a moralidade em tantas famílias arruinadas moralmente!

Para que se constituíram, se não foi para se auxiliarem temporariamente e para se animarem sobrenaturalmente à consecução da vida eterna?

Se outra coisa não pudermos fazer em favor desses casais infelizes, ao menos oremos fervorosamente. Tanto vale a nossa ação quanto vale a oração e esta tudo valerá unida ao Coração da Mãe que sabe o que vai pelos lares dos filhos. Rezemos para que seja eficaz realidade a pureza e moralidade das famílias cristãs.



**SETE MIL FILHAS
DE MARIA**

Foi marcante acontecimento a concentração das Filhas de Maria desta Capital. No dia 1 de Maio, querendo honrar a Senhora e Mãe, reuniram-se, de manhã, em número de 5.000, na grandiosa Catedral Metropolitana, comungando e rezando pela Paz do mundo e pela Igreja do Silêncio. À tarde, saindo em procissão da Igreja da Consolação, em número de 7.000 carregaram triunfalmente, mais do que no andor, nos seus corações, a imagem de Nossa Senhora. Chegando em frente à Catedral, ouviram a palavra sempre fluente e cálida de S. Excia. Revma. D. Antônio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar, rezando o têrço que aparecia iluminado na fachada do grande templo recém-inaugurado.

A nuvem branca e azul daquela mocidade feminina renovou seu juramento de fidelidade à Mãe de Deus, nestes tempos de incertezas, de apostasias e traições à fé e à Santa Igreja.

**PRÁTICA DO ANO
MARIANO**

Mil e quinhentas famílias da paróquia de São Félix de Cantalicio (Cantoncelle) comprometeram-se a rezar diariamente o Têrço em casa. O Papa Pio XII felicitou-as por essa resolução tomada neste Ano Mariano, dizendo-lhes "haverem iniciado com essa devoção o renascimento religioso integral

que Nós pedimos na Encíclica "Fulgens Corona".

**MÁRTIRES DO ANO
MARIANO**

As autoridades comunistas da Checoslováquia exigiram dos srs. Bispos que não tomem parte nas solenidades programadas pelo Santo Padre neste Ano Mariano. Notícias daquele país informam haver sido prêso Mons. Karel, bispo de Brno, por haver tratado da organização das festas em louvor de Nossa Senhora.

**ROMEIROS POR TÔDAS
AS ESTRADAS**

Uma caravana de motociclistas percorrerá os santuários italianos neste Ano de Maria. O encerramento da peregrinação será em Roma onde Pio XII falará a 10.000 motociclistas.

— 500.000 peregrinos estiveram em Tepeyac (México) no 575.º aniversário da aparição de Nossa Senhora de Guadalupe ao índio João Diogo.

— 50.000 pessoas acudiram à Casa Santa de Loreto para comemorar a transladação da casa onde morou a Sagrada Família.

PEDIDO DE DEFINIÇÃO

O IV Sínodo diocesano de Puebla (México) aprovou o pedido de que em breve seja definido o dogma da Mediação Universal de Nossa Senhora.

A abertura do Ano Mariano foi feita na capital mexicana com a máxima solenidade, tomando parte 250.000 operários que, durante 12 horas, passaram diante do santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, cantando hinos e rezando o Têrço.

**UM PROTESTANTE
EM FÁTIMA**

Muitos protestantes têm visitado o santuário de Fátima em dias 13 e fora dêles. Até pastores protestantes ali têm ido ostensivamente e têm trocado impressões. É conhecido o caso da conversão de, pelo menos, dois Judeus que lá foram se batizar. Chegamos agora de Macau "O Clarim", que entrevistou o jornalista americano Cooke que anda pelo Oriente a ouvir e filmar grandes personagens.

Damos a seguir as suas impressões a respeito da Fátima e de Portugal:

"Portugal continental é para mim um dos países mais lindos do mundo. E o povo português... que gente sadia, alegre e hospitaleira. Vive feliz num país encantador!"

Gosto tanto de Portugal e de sua gente que tenciono, em Agosto dêste ano, comprar uma casa em Cascais e aí passar umas férias reconfortantes.

Percorri Portugal quase todo, mais o que mais me impressionou foi a Fátima e a Nazaré. Apesar de não ser católico, senti na Fátima qualquer coisa de extraordinário, qualquer coisa de espiritual. Apodera-se de nós uma serenidade que não pertence a êste mundo, qualquer coisa que se sente, mas que se não pode explicar. Na Nazaré admirei a vida simples dêsses humildes pescadores, rudes mas felizes."

• A história fala-nos de indivíduos que tinham uma memória extraordinária. Ciro, rei da Pérsia, sabia de cor o nome de cada soldado do seu grande exército. Mitríades falava vinte e duas línguas. Júlio César escrevia uma carta, ditava

outra e conversava com os circunstantes simultaneamente.

• Reze o Têrço em família, e haverá família em seu lar.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCOA (S. João, 16, 15-14)

De apóstolos acompanhou-se Jesus, durante sua vida pública. A hora da despedida, um dia, haveria de soar. Ela chegou, e os corações de todos se consternaram. Na última ceia viu o Mestre, estampada nos semblantes dos seus amigos, a passagem impressionante da tristeza. Os minutos se sucedem e Jesus prolonga o discurso de despedida. Tem-se a impressão que o Divino Rabi não pode separar-se daqueles que tanto ama. Constrangem-se as almas, mas a separação se impõe. Devem separar-se para de novo se encontrarem.

"Mas para que conheça que amo ao Pai e que faço como Ele me ordenou, levantai-vos, vamos daqui" — disse resolutamente Jesus.

No entanto, desânimo, tristeza, isolamento, tôdas essas emoções profundas que tramam contra o espírito, em breve se transformariam em gozo perene nas almas dos apóstolos.

"Eu vos digo a verdade: a vós convém que eu vá. Porque se eu não fôr, não virá a vós o Consolador. Mas se fôr, enviar-vô-lo-ei."

Prodigioso Espírito Santo, que da miséria humana há de recolher heroísmos de santidade!

DESÂNIMO

Circula no mundo grande desânimo. Múltiplas ilusões colhidas aqui e acolá, em tôdas as instituições humanas, criaram no espírito do homem a desconfiança, aumentaram o número dos desanimados.

A humanidade não quer pautar sua vida pelo cumprimento exato das leis de Deus. Processa-se logicamente a lei da má compensação: ausência de Deus, — presença do desânimo —. Esse clima social de saturações desalentadoras, registradas em todos os barômetros do mundo, favorece a cristalização de inúmeros casos particulares de abatimento moral. É a guerra do desespero que vem se instalando no mundo. Os Apóstolos se curaram com as efusões divinas do Espírito Santo. Não se remediarão os homens, se faltar esse Espírito Consolador.

Inquirindo a situação espiritual de muitas almas boas, apura-se que o desânimo de que estão dominadas se deriva do pouco apreço ao Espírito Santo. Não sabem beneficiar-se dos tesouros imensos que Ele lhes abre. Fora essa primeira causa, outras de feitio meramente humano se emparelham: num caso

e noutro impende analisar o desdobramento do desânimo: Sua formação efetua-se ora bruscamente, como se um raio partisse a alma e lhe amputasse tôdas as energias, ora de modo lento: pequenas decepções pessoais que se infiltram na consciência, nela se agregam, avolumam-se enfim, corroendo-lhe as bases de sua estabilidade.

Pobres criaturas vêem o abismo, e, como certos ciclistas medrosos, atiraram-se neles.

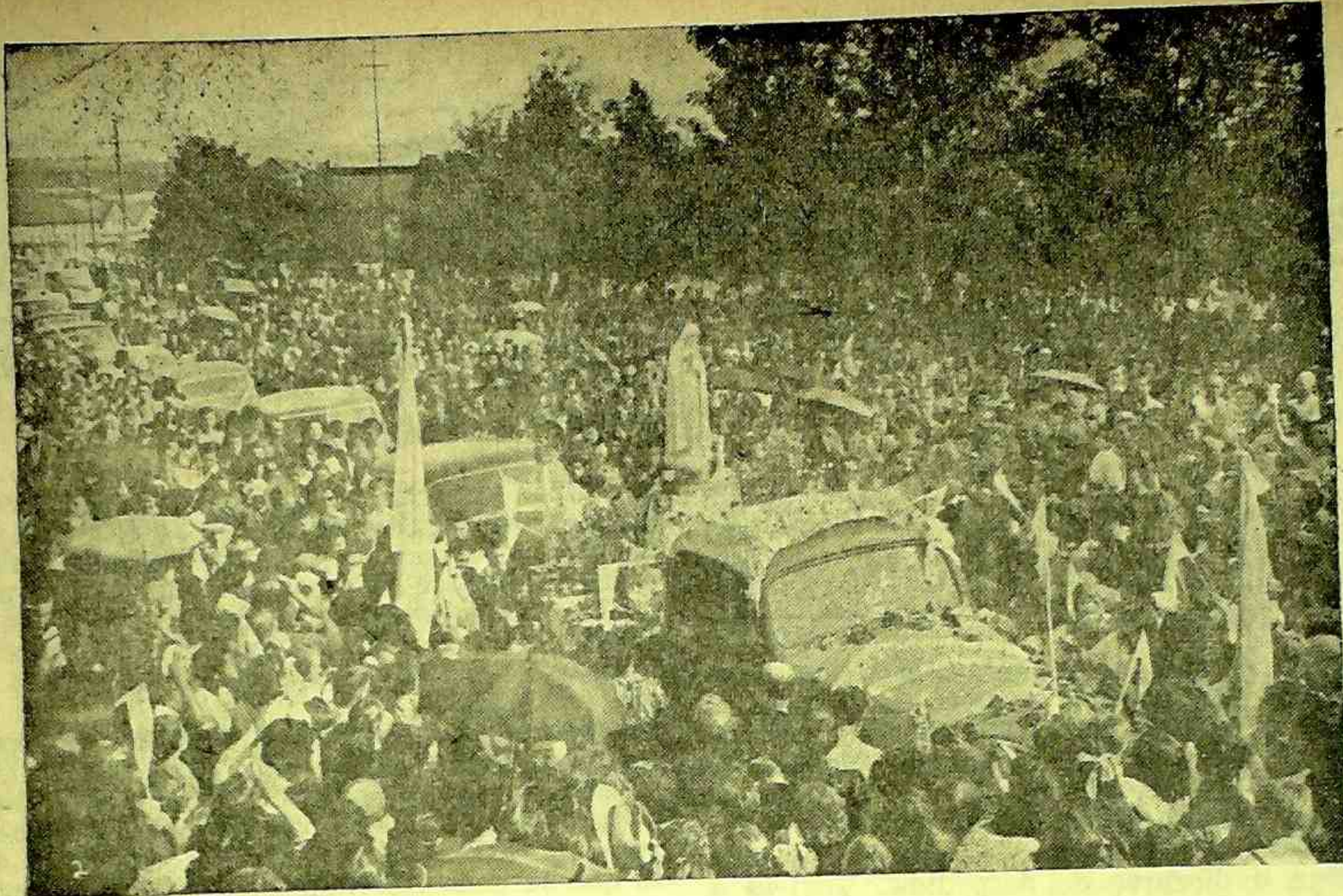
Falta-lhes a coragem para enfrentarem as situações difíceis. Temem ser corajosas e sufocam, assim, os rebentos de encorajamento que surgem esporadicamente num e noutra recanto do coração.

Se alguém deseja furtar-se ao desânimo, não pense que isso lhe será impossível. Comece a alimentar em si grande devoção ao Espírito Santo, que é "o Pai dos pobres, distribuidor de dons e luz dos corações, o consolador supremo, o hóspede doce da alma e o doce refrigerio, a calma no calor e nas lágrimas o alívio". Depois favoreça tôdas as atitudes, internas e externas, que facilitem a consecução do objetivo proposto.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

Nelson, o célebre almirante inglês, morreu dizendo: "Deus seja louvado! Cumpri o meu dever." Que sublime expressão ao termo duma vida transcorrida entre as alegrias do dever cumprido! Os santos também morreram assim. Com palavras semelhantes evidenciaram às claras o consolo inebriante que sentiram com o dever cumprido. Mas como deveram ser corajosos!... Fomentaram de todos os modos as idéias boas acompanhadas de atitudes que as avivaram. Esse é o plano de combate traçado pela psicologia e melhorado pela graça divina, sem a qual nada podemos. Sirva-nos de exemplificação o sujeito que pleiteasse para si a calma, porque se reconhece muito nervoso, impaciente. Não deveria pensar de si para consigo: "Sou nervoso, tenho um gênio insuportável"? Essas idéias, insistentemente repetidas, aumentariam o nervosismo. Pelo contrário, dirá sempre: "Sou muito calmo". Falará calmamente, não gesticulará demais, com impetuosidade. Evitará a companhia de pessoas nervosas. Fugirá às leituras e espetáculos excitantes, e, assim, outras medidas que a prudência e o critério lhe ditarem. Valha esse exemplo pelos demais, no grande certame espiritual.

MISSAL ABERTO — Dia 23 de Maio: V Domingo da Páscoa: Missa pro., Glória, 2.^a or. Concede, 3.^a or. pela Igreja, Credo, Pref. da Páscoa.



Nossa Senhora de Fátima em Novo Hamburgo e Hamburgo Velho, na Praça da Bandeira, no dia 16 de Julho de 1953.

Movimentos nacionalistas na África

O catolicismo não é a única força a trabalhar na África. Esse vasto continente, que as grandes potências dividiram entre si, começa a sacudir o jugo e a prestar ouvidos aos cantos da independência.

Há apenas cinco estados soberanos na África: o Egito, a Etiópia, a Libéria, a União Sul-Africana e a Líbia. O Egito, que se desembaraçou de um regime corrompido, aspira a varrer todos os vestígios da tutela inglesa e a tornar-se senhor em sua casa, sem excluir o canal de Suez. Os governos indígenas de Marrocos e Tunísia mostram idênticos desejos e sentem-se apoiados pela massa da população.

A mesma corrente de independência sacode a África francesa e inglesa.

A terrível seita dos Mau-Mau, no Quênia, com as suas sanguinárias violências, manifestou ainda há pouco onde chega o ódio do Preto contra o Branco.

E todos lembram também os movimentos nacionalistas de Uganda e de Madagascar, que recentemente manifestaram a impaciência das massas indígenas e o seu desejo de emancipação, muitas vezes soprado pelos adeptos de Moscou.

Na África do Sul os conflitos raciais são de uma virulência trágica, agravada pela política de segregação racial. Em 1952, em East London, a população amotinada matou a irmã Aidan, queimou-lhe o carro e depois ateou fogo a todas as dependências da missão católica. A religiosa andava a socorrer os feridos.

Branco, pretos e asiáticos vem travando uma luta que se irá agravando. Diante dos grupos de cor, os brancos — um milhão de ingleses e meio de “boers” que ainda não esqueceram as lutas de há 50 anos — formam uma frente comum de domínio. Os pretos, que são cerca de 13 milhões e que eles tentam enfraquecer mantendo-os na ignorância e na miséria, livrar-se-ão tarde ou cedo da tutela dos dois milhões e meio de brancos que dominam presentemente o país.

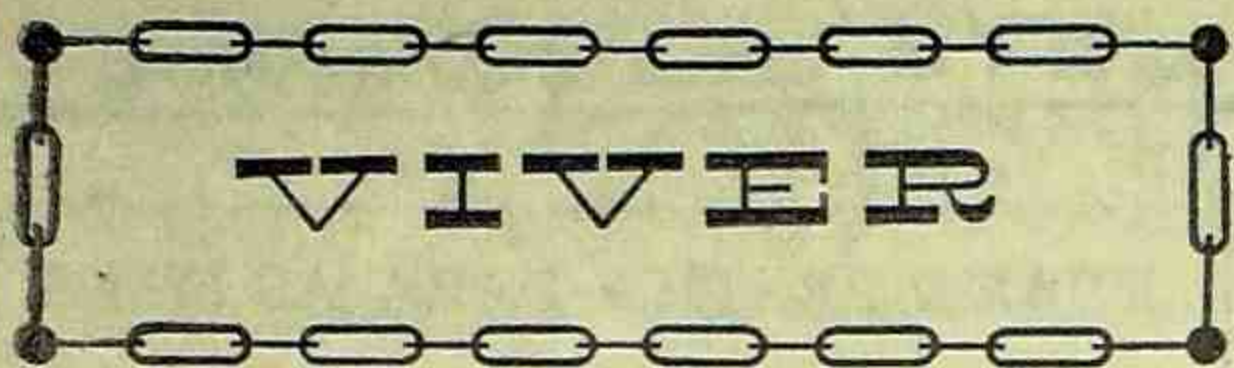
A raça branca deve desempenhar um papel benfazejo para com as populações menos evoluídas, que é necessário conduzir gradualmente à civilização e à independência. E nem sempre tem sido assim. Os missionários, por seu lado, são uma pequena minoria dos brancos a trabalhar pelo bem-estar do indígena e para seu acesso gradual à emancipação.

*Cottadinho de quem olha
Sem ver nada nesse olhar!*

*Ai! Pobre de quem tem asas
Sem nunca poder voar!*

*Um dia, o tempo, velhinho,
Dizia ao mundo sem lei:*

*“Quem me dera ser menino
E saber o que hoje sei!”*



SERÁ VIVER crescer e multiplicar, povoar a terra, cultivá-la, regá-la com seu suor, tirar dela o sustento e o regalo do corpo?

Será viver o progredir e conquistar terras, céus e mares, e imperar sobre os outros, sustentar um cetro na mão e uma coroa na cabeça?

Será viver o descobrir e conquistar as ciências, desenvolver o próprio intelecto, buscar e estudar os seres, desde o infinitamente pequeno aos incomensuráveis astros que ficam fora do alcance da nossa vista e da nossa inteligência?

Será viver o gozar, aproveitar de tudo o que nos rodeia para nosso deleite e buscar o prazer, quer seja num simples paladar ou em viagens de além-mar, gozando aventuras, satisfazendo a todos os seus sentidos, sem pêso e sem medidas?

Será viver o ter um ideal terreno e correr atrás dêle, arrostando todos os sacrifícios, vencendo tôdas as dificuldades, olhando sempre num ponto fixo, sem desalentos, sem descanso, sem titubear, passando por cima de tudo e de todos até consegui-lo?

Será viver o ter saúde e satisfazer os apetites sem ter restrições, fazer serões sem ter canseiras, rir despreocupadamente e dormir a sono-sólto, cantar, expandir-se sem contratempos, levando tudo em alegria e folguedos?

Será viver o conquistar e grangear amigos, fazer admiradores, ser elevado no conceito dos homens, estimado e adulado, dominar com sua inteligência e seu talento todos os que o rodeiam?

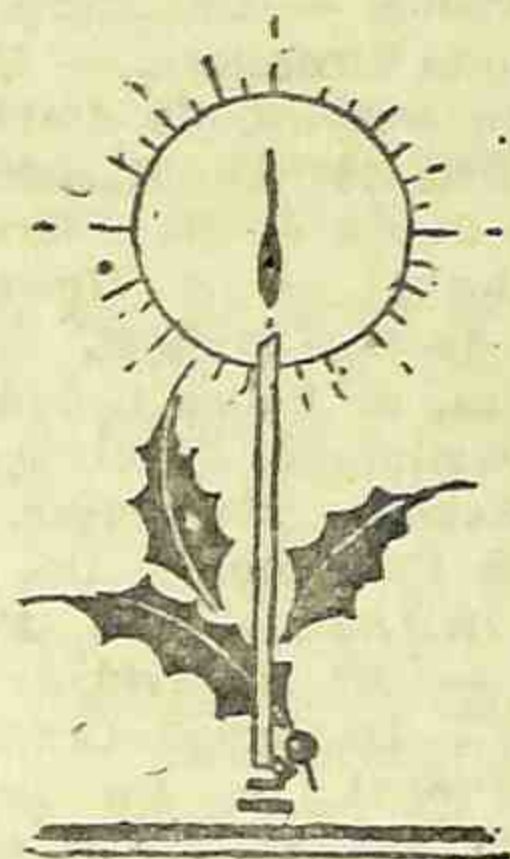
Será viver o acumular bens materiais e possuir ouro a mãos-cheias, jóias e brilhantes reluzentes?

NÃO! Viver não é nada disto. **VIVER É AMAR!** É dar do que a gente tem de mais precioso: o coração; é realizar o mandamento supremo de Deus: Amar a Deus sobre tôdas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. Viver é amar! Amor que não obedece às paixões da natureza, que transpassa as fronteiras da terra e penetra no Céu, à procura do objeto amado. Amor que redime, Amor que purifica. Amor que nos imortaliza. Amor caridade, que penetra nas casas dos pobres para lhes levar um consôlo, que entra nos hospitais a levar lenitivos. Amor que produz vigílias e penitências. Amor que ensina e ampara a inocência. Amor que atravessa os oceanos em busca de almas, em busca do próximo. Amor que abençoa e perdoa, que faz de uma pecadora pública, uma santa, que teve a ventura de ouvir dos lábios divinos: Muitos pecados lhe foram perdoados, porque muito amou! Amor que arromba as portas do Céu e faz um Deus nascer num presépio. Amor que faz uma Mãe entregar seu Filho para ser imolado no altar do Gólgota. Amor que faz de um ladrão, um santo! Que poderia dar um homem,

despido e moribundo numa cruz, a Deus? Deu-lhe o coração, e Jesus, em troca, lhe dá o paraíso. Benditos ouvidos que escutaram a frase mais doce até hoje dita: Hoje estarás comigo no paraíso! Amor que faz prisioneiro num tabernáculo, sumido numa pequena hóstia, o próprio Criador. Amor cujo poder iguala à do sacerdote no sacramento da absolvição!

VIVER É AMAR, é ter dentro do coração uma fagulha escapada do Coração de Jesus, chamazinha que nos aquece a Fé e nos clareia o caminho da Eternidade! Fogo sagrado, que consumirá os nossos pecados e purificará os nossos sentimentos! Luz que alumiará os nossos dias e brilhará eternamente no Céu!...

VICENTE CAMARGO



“ NÃO BASTA ”

Durante a última perseguição de Thanh-Hoa, na Indochina, foi prêso e conduzido perante o prefeito da cidade um rapazinho chamado Paulo Mei.

O prefeito, encantado com as feições graciosas do menino, fêz quanto pôde para o fazer apostatar, prometendo-lhe uma vara de prata se renegasse a fé.

— Grande senhor — disse Paulo —, uma vara de prata não basta.

— Pois bem, dar-te-ei uma de ouro.

— Ainda não basta.

— Então que queres? Olha que te mando cortar a cabeça, se não me obedeces!

— Não me importa!... — respondeu Paulo —. Só renegarei a minha fé em Jesus Cristo se fôssem capazes de me dar o suficiente para comprar uma outra alma; a que tenho custou o sangue de Jesus.

Passados três dias, Paulo Mei era decapitado.

• Manifestar excessiva aversão aos defeitos do próximo, não dá bom resultado. Ao invés da emenda, consegue-se o endurecimento no mau caminho.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria Martins Balancin, de Tatuí. — Sr. Alcides Martins, de Santa Fé do Sul. — Da. Arminda dos Santos, de Dourados. — Da. Maria da C. Expósito, de Santa Ernestina. — Da. Francisca da Rocha Pereira, de Itapira. — Da. Marieta Duarte, de Belo Horizonte. — Devota, de São Paulo. — Da. Flori Gagliardi, de Jaboticabal. — Da. Helena de Moura Campos, de São Manoel. — Da. Luisa Lopes Teixeira, de Pedro Leopoldo. — Da. Ângela P. Domingues, de Botucatu. — Da. Alzira, de Getulina, três graças. — Da. Alzira Leite, de Friburgo. — Da. Sabina Mel Silveira, de Orlândia. — Da. Nelly Prada, de Limeira. — Da. Natividade Gonçalves, de Sorocaba. — Da. Elisabeth Ferrari Monfardini, de Pinhal. — Da. Otilia Menck Contrucci, de Avaré. — Da. Maria Lúcia Bueno Junqueira, de Poços de Caldas. — M. Pereira Neto, de São Paulo. — Da. Catarina Felizaro, de Birigui. — Devota, de Itu. — Sr. João Eugênio Silva, de São Paulo. — José Vaz, de Tatuí. — Srta. Maria Clara, de Guaratinguetá. — Da. Asta Grindel Costa, de Florianópolis. — Da. Léa M. Campos, de São Manoel. — Da. Maria P. Giudicissi, de São Carlos. — Da. Alice Martins, de Sorocaba. — Da. Maria Oste Barbosa, de Martinópolis. — Da. Maria Madalena Goberovic, de Jaboticabal. — Da. Maria da Glória Tôrres, de Miracema. — Da. Isabel de Almeida França, de Cerqueira César. — Da. Maria Lina Gulmarães Carrusca, de Sete Lagoas. — Da. Maria da Conceição Schettino, de Bicas. — Sr. Nelson Oliveira Faria, de Araraquara. — Da. Angelina Petrôncia, de Barretos. — Da. Ráfisa Ferreira Santana, de Santo Eduardo. — Da. Edit Santana Machado, de Cachoeiro de Itapemirim. — Sr. Sebastião Pompeu de P. Sobrinho, de Pirinópolis. — Da. Carmelita de Sousa Lima, de Itabirito. — Da. Alice Maria Scheffer, de Blumenau, diversas graças. — Da. Ana Maria, de Campinas. — Anônimo, de Cravinhos. — Menina Maria Francisca, de Cidade de Luz. — Da. Odete Albergaria Ribeiro, de Ouro Preto. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Da. Maria Teodolinda de Brito, de Três Pontas. — Da. Olga Rodrigues, de Vila Prado. — Da. Judit Augusta Silvino, de Capim Branco. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — J. P. Massaro, de Limeira. — Devota, de Itatiba.

EXAME PRÁTICO PARA AS MÃES

Bem é que as mães, de vez em quando, recolhidas em suas casas, se imaginem que se encontram junto do modelo das mães, Maria Santíssima, e do modelo dos filhos, Jesus Cristo, daquele Senhor que, um dia, acariciando uma criancinha, lançou aquêlê tremendo anátema: "Ai daquele que escandalizar um dos meus pequeninos!" Então, essas mães, que se dizem católicas, fariam um exame prático e recordariam algumas verdades elementares: 1.º) que a principal obrigação, como mães cristãs, é educar cristãmente; 2.º) que a melhor herança, que podem deixar aos filhos, é uma educação cristã; 3.º) que nada há mais eficaz para a educação cristã dos filhos, como o exemplo de uma santa mãe; 4.º) que os conselhos de uma santa mãe podem fazer bem imenso aos filhos, assim como os maus conselhos podem fazer um mal imenso; 5.º) que, em todos os momentos da sua vida, uma santa mãe deve velar pela vida cristã dos filhos.

Curiosidades

- ★ Calcula-se que um ser humano pode estar sem dormir dez dias, o máximo; uma semana sem beber e cinco minutos sem ar. Sem comer já alguns indivíduos estiveram perto de 60 dias!
- ★ Um dos pontos do globo terrestre onde cai menos água fica situado na região de Payta, no Perú; chove ali, em média, uma vez em cada seis anos. Por isso a sua flora não vai além de uma dezena de variedades de plantas.
- ★ Calcula-se que para pintar um quadro de tamanho médio, um pintor dá cerca de 25.000 pinceladas.

OS RECLAMOS DA CONSCIÊNCIA

Faleceu não há muito tempo, em Portugal, o Dr. Domingos F. Vital, professor insigne de Direito nas Faculdades de Coimbra e Lisboa.

Era de uma grandeza moral com que poucos poderiam se lhe emparelhar.

Basta um fato:

No apogeu da sua carreira de homem público, a quem o Estado Novo confiara a direção da Câmara Corporativa, procuraram-no, um dia, para lhe fazerem uma proposta tentadora. Ele recomendaria a bom despacho um negócio e os interessados encher-lhe-iam as mãos, a esbordar de ouro, muito ouro. O negócio não era ilegítimo, mas a honra de não ser interesseiro valia mais que o dinheiro todo do mundo, para êste professor, não só como homem, mas ainda como lustre do Estado a quem servia, no seu propósito de regeneração nacional, e como leal servidor da causa do rei a quem representava. E quis antes morrer pobre, ao fim de uma doença longa e martirizante, que com a vida lhe levou os poucos haveres.

Consultório Popular

P. 2.473.* — *A continência é o único meio de evitar filhos? Não se pode praticar licitamente algum outro meio?*

R. — Só se podem evitar filhos pela continência. Qualquer outro meio é ilícito e contrário à lei de Deus.

* * *

P. 2.474.* — *Sou professora. Aprecio muito a "Coleção Sodré", destinada à alfabetização das crianças do curso primário. Posso adotá-la, apesar de a autora, Benedita Sthal Sodré, não ser católica como me disseram?*

R. — Pode. A "Coleção Sodré", editada pela Companhia Editôra Nacional, é inofensiva sob o aspecto religioso.

* * *

P. 2.475.* — *Uma pessoa que, desde criança, tivesse o costume de se benzer antes e depois das refeições, cometeria pecado se, num hotel ou numa casa estranha, fizesse uma imperceptível cruz no peito no começo e no fim das refeições?*

R. — Não.

* * *

P. 2.476.* — *Qual a atitude a tomar ao passar diante de uma igreja?*

R. — Os homens, quando levam chapéu, costumam tirá-lo em sinal de respeito. As

mulheres, em alguns lugares, costumam benzer-se; em outras partes, não fazem demonstração especial nessas ocasiões.

* * *

P. 2.477.* — *Posso ler a revista "Vida e Saúde"?*

R. — Não pode. "Vida e Saúde" é uma revista de orientação protestante. Pelos erros que difunde e pelos ataques contra a Igreja, pode ser muito nociva aos católicos.

* * *

P. 2.478.* — *Que obras são aconselháveis a um católico que deseja instruir-se sobre as verdades de sua religião?*

R. — São aconselháveis as seguintes obras: "Pró e Contra", de A. M. Lescure; "Deus", de Giordani; "A Verdadeira Religião", de Mons. H. Magalhães; "As Verdades Básicas do Cristianismo", de Mons. Olgiatti; "A Igreja, a Reforma e a Civilização", do Pe. Leonel Franca, S.J.; "Ciência e Religião" (2 vol.), de Mons. Dr. Emílio José Salim. Estes livros poderão ser encontrados na Livraria UPC, Caixa Postal 552, Belo Horizonte, ou na Livraria São Paulo, Caixa Postal 8107, São Paulo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — São Paulo.



DELFIN MOREIRA (Sul de Minas) — Comemoração das bodas de prata do casal José Geraldo Coura - Lavínia de Faria Coura, celebradas em Aparecida no dia 14 de Novembro de 1953. No clichê, os distintos aniversariantes rodeados por seus nove filhos.

São Paulo no IV Centenário

Impressionante o crescimento da população paulista

Uma das mais difíceis tarefas é oferecer a imagem clara do impressionante desenvolvimento de São Paulo, seja da Capital ou do Estado. Para se dar uma idéia desse desenvolvimento, basta lembrar que na Capital paulista se constrói um prédio em cada sete minutos.

Antigos dados estatísticos, merecedores de fé, informam que, em 1772, a Paulicéia possuía 4.410 habitantes. Um século mais tarde, em 1872, o município da Capital contava com 26.040 habitantes. Nesses cem anos, a população paulistana cresceu 6,5 vezes. Em 1932, no ano da grande epopéia paulista, a Capital acusava 989.000 habitantes, portanto, tendo crescido 40 vezes em 60 anos. Em 1950, a Paulicéia possuía 2.227.512 almas e no fim de 1953 crescia para 2.679.002. Se continuar aumentando nessa proporção, teremos, na capital paulista, 3.000.000 de habitantes no fim do ano de 1955. E quantos conterrâneos teremos no ano de 1972, exatamente duzentos anos depois daquela data em que eram 4.410? Certamente, o número será de mil vezes mais!

No período de 20 anos, de 1920 a 1940, a população paulistana cresceu de 579.033 habi-

tantes para 1.378.669, aumentando em 799.636. No período de dez anos, de 1940 até 1950, cresceu para 2.227.512, acusando uma diferença de 848.843 habitantes. O ritmo de crescimento foi de 85 mil habitantes por ano. No período de 1950 para 1953, esse número foi superado, tendo a população crescido de 2.679.002, aumentando em três anos de 451.490 pessoas, dando a média de 150.000 habitantes por ano.

Mesmo com esse grande desenvolvimento demográfico, São Paulo está longe de ser uma cidade superpovoada, principalmente se a compararmos com o Rio de Janeiro. Em 1950, a Paulicéia acusava 1.379 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto o Distrito Federal tinha já então 2.039 almas por área idêntica. O Rio está com sua gente mais acumulada, tendo perdido a primazia demográfica.

A VOZ DOS NÚMEROS

Para se dar uma idéia do crescimento de São Paulo em relação à Capital Federal, vejamos esta tabela, que permite observar o ritmo da sua evolução, tanto na Capital quanto em todo o Estado:

Ano	Brasil	Est. S. Paulo	Capital	Dist. Federal
1872	10.112.061	837.354	26.040	274.972
1890	14.333.915	1.384.753	69.934	522.651
1900	17.318.556	2.282.279	239.820	691.565
1920	30.635.605	4.592.188	579.033	1.157.873
1940	41.236.315	7.180.316	1.378.669	1.764.141
1950	51.944.397	9.134.423	2.227.512	2.377.451
1953	53.000.000 (ap.)	9.800.000 (ap.)	2.679.002	2.500.000 (ap.)

COINCIDÊNCIA

Espôsa — Já viste que coincidência? Ontem dispararam um tiro em um homem e não o mataram, porque a bala foi bater bem em cima de um botão.

Marido — Então, olha, mais uma razão para coseres os botões que me faltam, porque se dispararem sobre mim algum tiro, matam-me na certa!

HERODES AINDA VIVE

Vai para vinte séculos, mas aos nossos ouvidos soam ainda os gritos aflitivos das crianças sacrificadas em Belém pela inveja de Herodes. Crimes como este, foram aliás vulgares na vida daquele tirano. Conta um historiador judeu que ele mandou matar três dos seus próprios filhos, a mulher e muitos outros.

Que são, no entanto, umas vinte crianças que há dois mil anos foram mortas em Belém, em comparação dos milhões delas que tantos tiranos de hoje impedem de vir ao mundo, pela limitação da natalidade? Que é isso, dizemos nós, comparado ao "sacrifício

dos inocentes dos tempos modernos, desses inocentes que voam para a eternidade sem terem recebido o batismo?! Por culpa dos pais perderam a vida terrestre, e, ainda, por sua culpa, perdem também a felicidade do céu". "Vale mais ter muitos filhos nos berços do que ter um só na consciência; terrível é a sorte daquele que teve a audácia de desafiar o Deus Todo Poderoso." (T. Toth.)

Herodes vive ainda nos tempos de hoje!

PLANTA VIVÍPARA

Nos Alpes suíços, a 1.500-3.000 metros de altitude, encontra-se a "Poa alpina vivípara", um capim que não se reproduz por flores e sementes, como já observara Lineu, mas por bolbos, i. é, plantinhas formadas nas espigas da planta-mãe. Ao pêso das espigas, a planta se inclina e os bolbos caem ao chão, onde penetram as raízes da nova plantinha. Qual será a causa deste fenômeno excepcional no reino vegetal? Certamente que não a influência do meio, pois ali mesmo cresce uma variedade do mesmo capim com reprodução comum.

De Piratininga a São Paulo

Há quatro séculos passados, a 25 de Janeiro de 1554, dia da conversão do Apóstolo das gentes, nasceu Piratininga, dos campos e colinas. Pela primeira vez, nesse memorável dia, foi elevado, no ambiente virgem de verdades e transbordante de auras amazônicas, o Corpo de Cristo, onde hoje está edificada com tôda imponência uma das mais belas cidades e a mais industrial da América hispânica: São Paulo.

Este quarto centenário comemorado na Espanha com uma Semana Brasileira, que acaba de ser encerrada com grandes festas religiosas e profanas naquela república sul-americana e com diversos atos científicos em Portugal, trouxe para primeiro plano da atualidade a grandiosa figura do Padre José de Anchieta. Aquêlê "tinerfeño" com raízes vascas, "de estatura mediana, físico franzino e de espírito forte e vigoroso", sem outra arma senão um bastão e o seu breviário, abriu caminho à fé católica do mar à cordilheira andina e do Amazonas ao Prata.

Da primeira semente lançada pelo nosso compatriota e pelo português Manoel da Nóbrega — deixemos para discussão de eruditos a questão da primazia — surgiu o Brasil católico, que nestes dias exalta sua raiz ibérica que lhe deu a unidade da fé e a segurança de seu destino.

Com uma população de mais de cinqüenta milhões de habitantes, 93% é católica, dividindo-se o restante dos habitantes entre pagãos, espíritas, protestantes, israelitas, ortodoxos, fetichistas e ateus. Esta é a razão por que a religião católica continua sendo, indiscutivelmente, a religião dos brasileiros, apesar do grave problema da escassez do clero. Problema que — como em quase todos os países hispanoamericanos — será, à larga, questão de vida ou morte, de avanço ou retrocesso na grande escala do catolicismo. Com um total de 7.596 sacerdotes, para cada um dêstes corresponde teoricamente o cuidado de mais de seis mil almas, porém na realidade a alguns estão confiados trinta a quarenta mil fiéis. Paróquias há cuja extensão é frequentemente maior que muitas dioceses européias.

Os católicos trabalham com afinco, contando ainda com o auxílio oficial, e progridem as missões, universidades, colégios e instituições católicas. Todavia, vai crescendo também perigosamente o inimigo comum da Hispanoamérica, o protestantismo, que com a facilidade dos meios econômicos se infiltra dos Estados Unidos, à proporção que também aumenta a imigração germânica, sobretudo de luteranos. Perigo que é maior para as classes proletárias da cidade, uma vez que o contacto com o sacerdote é escasso, e muito menor nos ambientes rurais, onde a mesma Natureza é um obstáculo contra as idéias estrangeiras.

Não obstante, o catolicismo brasileiro representa hoje uma grande fortaleza, e é de se esperar que os esforços da Hierarquia e fiéis resistam a qualquer influência perniciosa que tente sublevar a unidade religiosa dêste grande povo.

("Ecclesia".)



DIA 23

JORNADA INFANTIL PELA PAZ

Será uma das mais formosas comemorações do Ano Mariano, o Dia Mundial da Oração das Crianças pela Paz, a ser celebrado em todo o orbe católico a 23 dêste mês de Maio.

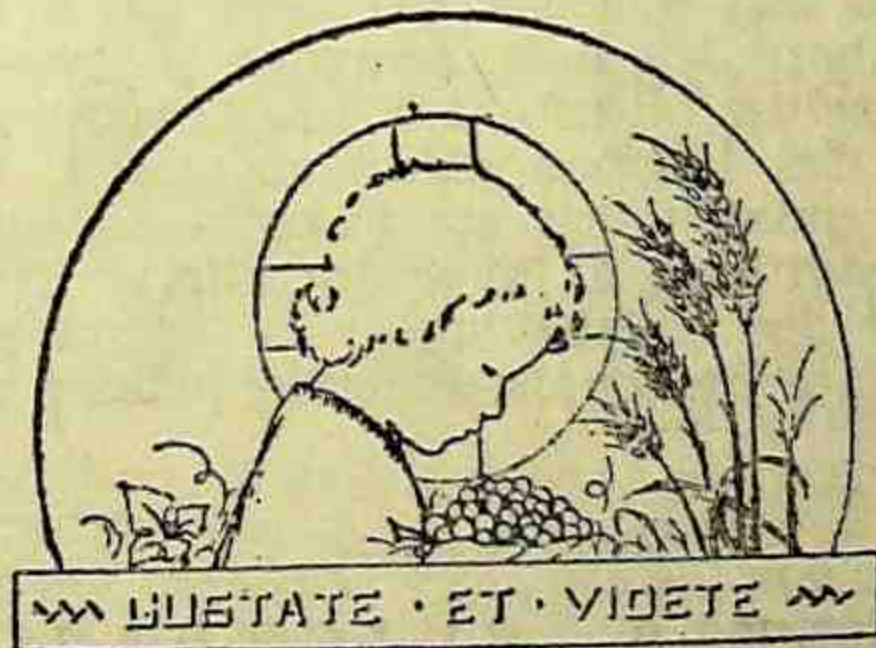
A iniciativa do Cardeal Maurício Feltrin, Arcebispo de Paris, mereceu a aprovação de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Presentemente a Oficina Internacional da Santa Infância, com sede em Paris, e o Movimento de Pax Christi, presidido pelo Cardeal Feltrin, anunciaram que a Hierarquia de cada país havia sido oficialmente informada para que organizasse os comitês próprios para a celebração do Dia da Oração Infantil.

A mesma Oficina anuncia que a celebração pode ter um triplice aspecto: o da oração propriamente dita, reunindo as crianças em suas respectivas paróquias; instrução acêrca da Igreja e seus esforços pela paz, e exortação para que façam algum sacrifício pessoal em favor dos necessitados.

Diversos grupos representados na Santa Infância cooperam para a celebração, como a Sociedade Pontifícia da Santa Infância, a Cruzada Eucarística Internacional, o Instituto de Irmãos da Doutrina Cristã e o Instituto Salesiano de Dom Bosco.

Paróquias e Colégios! Movimentai tôdas as crianças e levai-as à Mesa de Comunhão e às rezas pela verdadeira Paz do mundo.



A inevitável persistência do mais poderoso armamento atômico para evitar as projetadas invasões bolcheviques

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

DUAS grandes potências, as maiores do mundo, hoje se defrontam com o perigo iminente de rompimento ciclópico que pode deflagrar uma terceira e terribilíssima guerra mundial: a Rússia, como nação subjugada ao império absoluto soviético do Kremlin, ambicionando submeter às suas concupiscências de domínio universal toda a terra, e os Estados Unidos anelando a paz e o equilíbrio de todas as nações, embora sem pretender o cancelamento do progresso particular de cada uma e mantendo aquêle equilíbrio com a soberania dos governos democráticos, não totalitários.

Mas a Rússia pela sua parte, querendo estar militarmente preparada para o primeiro lance, tem já de prontidão com os elementos humanos do seu império, não menos de 250 divisões do seu exército, o que corresponde, pela conta comum de 20.000 soldados por divisão, à soma de cinco milhões de unidades de combate, e como sói acontecer no andamento das guerras que não se acabam logo às primeiras batalhas, essa formidável soma de soldados, com os seus armamentos prontos, pode crescer indefinidamente até ao duplo e ao quádruplo, segundo a idade dos combatentes, até aos vinte milhões ou mais atirados contra os guerreiros contrários pelo menos em igual número do exército contrário, já então reforçado com elementos de nações aliadas.

E todas essas ingentes batalhas teriam por móvel principal da parte da Rússia a propagação e afiançamento do comunismo e do ateísmo, como supremo ideal, deixando de lado o objetivo tão prometido: o soviétismo ou governo verdadeiro do povo por meio das deliberações em comum dos legítimos representantes do povo, precedendo as eleições pelo voto real dos eleitores.

Mas se até hoje a União Soviética não decidiu lançar-se contra o Ocidente, com as suas temíveis 250 divisões (os seus cinco milhões de combatentes bem armados), deve-se êsse fato exclusivamente aos bem compreensíveis receios das bombas atômicas que os Estados Unidos construíram em quantidade suficiente para modificar, a favor do mundo livre (das tiranias dos bolcheviques) a correlação das forças internacionais, fazendo pender para os

ocidentais a máxima probabilidade da vitória decisiva.

Declarou, por isso, o americano Strauss aquilo que os senhores do Kremlin devem ter percebido, embora à distância: é possível agora predeterminar, ao menos teoricamente, com a bomba de hidrogênio a destruição de cidades tão grandes como Nova York, e muito mais Moscou, Leningrado, e melhor ainda a destruição das forças armadas de qualquer agressor.

Note-se bem: uma arma que destrói as forças armadas! Não será isso o prenúncio do desarmamento?

O Sr. Anthony Eden, ministro inglês das Relações Exteriores, confirmou essas considerações numa conferência política em Belfast (Irlanda). Ressaltou, pois, que a superioridade do mundo ocidental, reconhecida *de fato* pela Rússia em matéria de armas atômicas, contribuiu, até aqui, para impedir a guerra iminente e anelada pelos bolcheviques.

"A bomba de hidrogênio constituiu igualmente uma terrível advertência aos que pretendem recorrer à agressão.

"Sabe-se que a bomba de hidrogênio de 1.º de Março de 1954 desprende uma energia comparável à da explosão de 14 milhões de toneladas de T.N.T., sendo, portanto, 600 vezes mais potente que a bomba atômica (de urânio) atirada sobre Hiroshima em 1945.

"Já mostramos aos russos que estamos dispostos a discutir um acôrdo geral sobre os armamentos, o qual compreenda ao mesmo tempo as armas clássicas e atômicas. A discussão deve ser sobre êsses dois tipos de armas. Não posso, porém, conceder que renunciemos, ainda mesmo nessa discussão proposta, à única força que por ora, com toda a certeza, defende o mundo livre contra a escravidão comunista."

Como se vê, pois, o desarmamento é, por enquanto, um ideal muito desejável para a economia geral das nações e para evitar a provocação insistente para novas guerras; mas dada a teima impenitente e irrevogável do comunismo soviético, que tem em vista a ocupação de todo o mundo, será inevitável, por muitos anos, a continuação dos acréscimos armamentistas.

LEIS INDÍGENAS

Mons. Grouard, missionário do Alaska, encontrou ali uma senhora sem a ponta do nariz, não sabendo a que atribuir êsse defeito. Certo dia, estando à porta da cabana instruindo aquêles pobres índios, ouviu brados horrorosos que lhe

gelaram o sangue.

— Que acontece? — perguntou.

— Nada! — lhe respondem, a rir. — Certamente alguma mulher estará recebendo a lição do marido. Quando o marido discute com a esposa, só há um meio de fazê-la calar: cortar-lhe a ponta do nariz...

Crônica Internacional

De 1948 a 1951 entraram no país
355.420 estrangeiros.

De acôrdo com números divulgados pelo Conselho Nacional de Estatística, através do Anuário Estatístico do Brasil, organizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, nada menos de 355.420 estrangeiros entraram no país no período que vai de 1948 até 1951, dos quais 233.230 em carácter permanente.

Portugal e Itália foram os países que maior número de imigrantes ofereceram ao Brasil. Assim é que, no mesmo período, ingressaram no Brasil 76.630 portugueses, dos quais 73.787 em carácter permanente. Quanto aos italianos, entraram no país, no período em questão, 42.298 imigrantes, dos quais 34.459 em carácter permanente.

Respeitem-se a si-mesmos.

MÉXICO — “Se os artistas querem ser respeitados, devem respeitar-se a si-mesmos” — disse Dom Mariano Jimenez, da Legião Mexicana da Decência, comentando um artigo do “Osservatore Romano” sobre o cinema imoral; convidou também as moças presentes a considerar que têm pais, irmãos e talvez namorados, antes de se apresentar para concursos de beleza.

Os protestantes reconhecem a indissolubilidade.

HAMBURGO — “Como Igreja, temos a convicção de que o matrimônio é por princípio indissolúvel” — declarou o bispo protestante de

Hannover Dr. Hanns Lilje, numa entrevista coletiva à imprensa.

O bispo protestante afirmou ainda que a comunidade protestante pediu ao govêrno que dificulte o mais possível o divórcio, por leis civis apropriadas e afirmando jurisprudência. Leis neste sentido terão todo o apóio dos cristãos, garantiu o bispo.

Aumentam as vocações sacerdotais entre filhos de operários holandeses.

UTRECHT — Aumenta o número de vocações sacerdotais entre os operários — anuncia a Central de Estatísticas dos católicos holandeses. O movimento operário católico (KAB) na Holanda instituiu um fundo especial para financiamento do estudo de operários ou filhos de operários. Em 1951, 894 rapazes ou meninos da classe operária pediram o auxílio desta instituição; em 1952 este número subiu a 1.003 e em 1953 a 1.200.

11.532 convertidos ingleses num ano.

LONDRES — O aumento da população católica na Inglaterra, em 1953, foi de 61.500 pessoas — informam as estatísticas do “Catholic Directory” — sendo 11.532 o número de convertidos. O número total dos católicos na Inglaterra é de 2.939.900.

Além disto há ainda um milhão de católicos na Escócia e cerca de meio milhão nos condados ingleses na ilha da Irlanda. Estes católicos estão organizados em 26 dioceses, contam com 6.800 padres e sustentam 2.167 escolas com 548.114 alunos.

SILENCIOSA E ORANTE

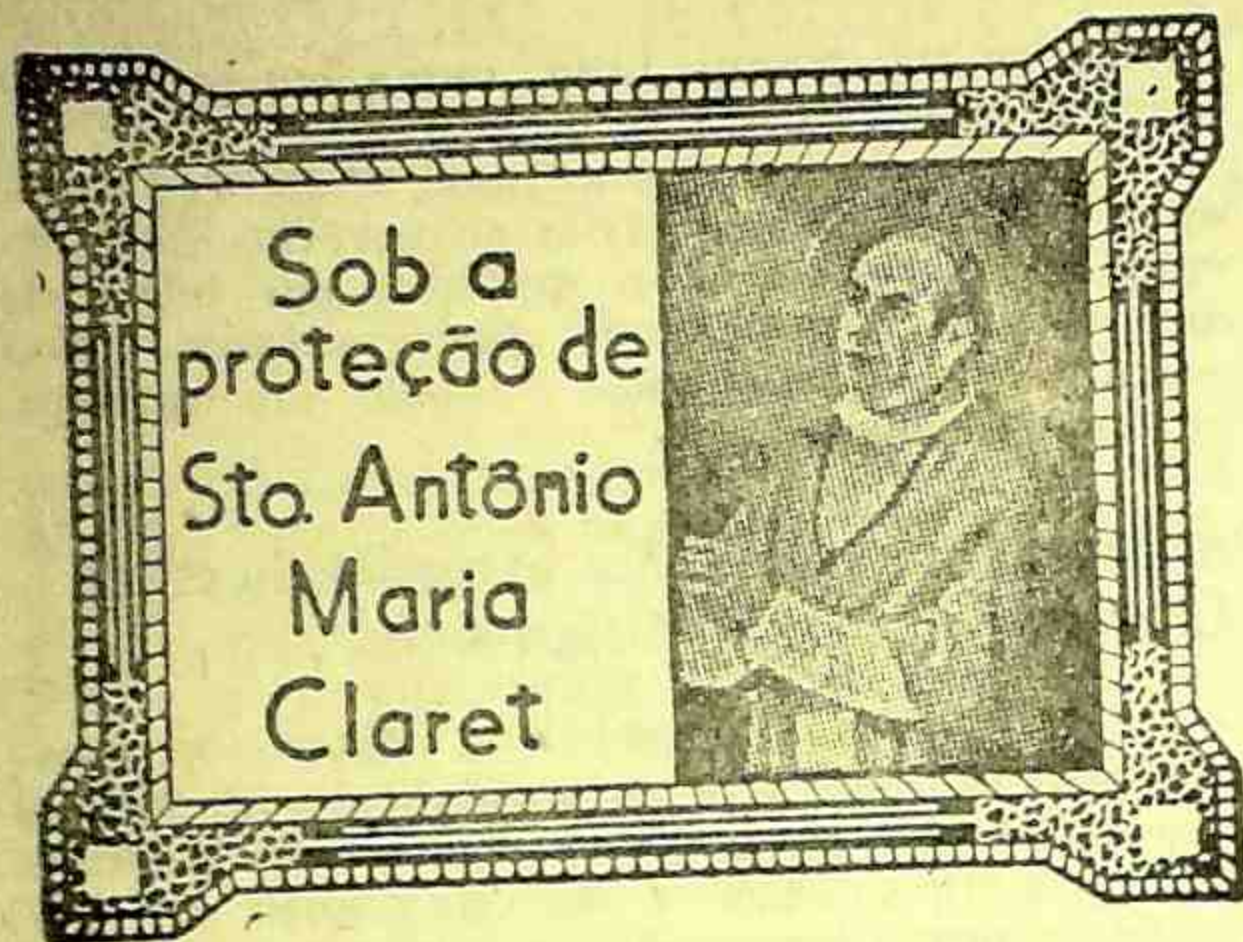
É a Igreja perseguida dos heróis que suportam a perseguição e a fome por serem fiéis à sua Fé, que é também a nossa Fé. E contam-se por milhões estes que padecem perseguição por amor de Cristo. O seu sangue será semente de novos cristãos e talvez... expiação de pecados que nós, privilegiados pela proteção do céu, tão inconscientemente cometemos. É um dever de justiça deixarmos o pecado e acudir-lhes, já que somos membros dum mesmo Corpo. Onde estiver um cristão a padecer, aí está Cristo a renovar a sua Paixão, aí devemos estar todos nós com nossas preces e nossos sacrifícios para que a todos seja dada força para combater até ao momento de receberem o prêmio, que o Senhor lhes dará.

• Se amas a vida, economiza o tempo, porque é de tempo que se compõe a vida.



— O teu professor perceberá que eu te ajudo a fazer as lições em casa?

— Deve perceber, papai. Ele já me disse que não era possível, eu sozinho, fazer tantos erros.



ARARAS — Sr. Luís Fuzati agradece a S. A. M. Claret a arrumação de um negócio.

— Da. Augusta Turati agradece haver a mãe sarado do braço quebrado por ocasião de uma queda.

— Sr. Odécio Turati agradece haver sarado dos dedos que ficaram amassados quando estava trabalhando.

— Estava meu filho José Luís doente e recorrendo a S. A. M. Claret, algumas horas depois estava bom. — Geni T.

— Da. Leonor Zambon agradece a graça da saúde e envia esmola.

TAUBATÉ — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a saúde de meus filhos e outras graças, agradeço e publico. — Devota.

TREMEMBÉ — Sendo preciso fazer um exame médico e tendo sido feliz, agradeço a S. A. M. Claret e entrego 50,00. — Elias Guedes.

BOTUCATU — Por haver obtido de S. A. M. Claret a cura de meu filho e outras graças, envio 100,00 para as vocações. — Mercedes Iannundo de Lima.

MOCOCA — Da. Ana Maria P. Bueno agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito nos exames.

JARAGUÁ DO SUL — Devoto do I. Coração de Maria agradece a S. A. M. Claret bom emprego e outras graças.

PARAISÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret graça de saúde em favor de meu filho Magnus Heraldo e envio 20,00 para as vocações. — Nair Pinto de Carvalho.

CLÁUDIO — Estando minha mãe passando muito mal, recorremos a S. A. M. Claret e dando à doente uma relíquia para engulir, sarou por completo. Envio 20,00 para as vocações. — Maria Martins Amorim.

MARQUÊS DE VALENÇA — Implorei o valimento de S. A. M. Claret em doença e estudos e fui atendida. Envio reconhecida 50,00 para as vocações. — Filha de Maria.

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret

graça de saúde e envio 110,00 para as vocações. — Fiuta Guimarães Carvalho.

SÃO CARLOS — Tendo sido minha família favorecida durante o ano com graças especiais de saúde e alma, envio 500,00 para as vocações. — Ada Passucci.

RIO SAGRADO DE CIMA — Agradeço a S. A. M. Claret haver eu sarado de dor nas pernas, que não me deixava andar quatro léguas para assistir à Santa Missa, nada tendo depois sentido. Também agradeço ao santo ter conseguido que meu irmão sarasse depois de mordido por uma cobra. — Mônica de Sousa.

MAFRA — Agradeço a S. A. M. Claret grande melhora no estado de saúde de meu esposo, que sofria há muitos anos de eczema nas pernas. Envio 100,00 para seminarista pobre. — Georgina C. Magalhães.

BETIM — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu irmão e envio 50,00 para os seminaristas. — R. M.

RIO CLARO — Tendo o meu irmão Miguel sofrido grave desastre de automóvel, recorri a S. A. M. Claret, e como hoje está completamente fora de perigo, envio 100,00 para as vocações. — Dirce Chaves de Oliveira.

SEVERÍNIA — Tendo conseguido a remoção de meu marido, agradeço, e êle também, a S. A. M. Claret; enviamos 600,00 para as vocações. — Semita e Arlindo N. Kehdy.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Agradeço a S. A. M. Claret graças materiais e envio 30,00 para as vocações. — Elson Furtado do Valle.

PARÁ DE MINAS — Sr. João Frederico Nunes pede a S. A. M. Claret boa solução de um negócio que está para resolver.

— Sr. Antônio Vital de Abreu agradece a S. A. M. Claret a cura do filho Carlos de inflamação na garganta.

ARARAS — Prof. Vicente Ferreira dos Santos e senhora agradecem a S. A. M. Claret a graça de saúde dos netinhos José Renato e Serginho e enviam 100,00 para as vocações.

UBERLÂNDIA — Tendo sarado de colite por meio de S. A. M. Claret, agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Docelino de F. Costa.

SÃO PAULO — Da. Benedita de Almeida agradece a S. A. M. Claret a cura da moléstia que sofria no pé e envia 100,00 para as vocações.

— Sofrendo meu filho de hérnia e consultando médicos, deveria ser operado. Recorri a S. A. M. Claret, ficando completamente bom. Agradeço e envio 1.000,00 para as vocações. — Teresinha Amaral.

ITAPINA — Da. Nilza Pavan agradece a S. A. M. Claret graça de saúde em favor de outra pessoa e envia 20,00 para as vocações.

— Eu e minha mãe agradecemos a S. A. M. Claret a graça de meu irmão ter sido feliz no serviço militar e outras graças. Enviamos 15,00 para as vocações. — Devota.

NUM EXAME

— Diga-me, Juquinha: quando começou a guerra dos sete anos?

— Começou... começou... Ah! agora me recordo! Começou sete anos antes de acabar.

NO TRIBUNAL

Juiz — Por que é que o senhor levou o sobretudo do médico, quando saiu do consultório?

Réu — Porque êle me aconselhou a tomar qualquer coisa quente...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (44)

AOS ACORDES DO Violino

ANESIA de SOUZA RAMOS

Diante das insistentes petições da jovem o professor, afinal, se decidiu. Resumiu de um fôlego a história contada ao amigo, passando por alto sobre o afeto que testemunhava à jovenzinha Moranalma.

Regina ouviu-o numa crescente compaixão. Somente agora compreendia as sombras do olhar sereno do jovem.

— Ernani, nem tudo está perdido. É maior a tua amargura por te veres só. Todos nós temos, no florescer de cada dia, a cruz que o céu nos destina. Se dispensasse aos sofrimentos a resignação...

— Perdoe-me! Interrompo-a para lhe dizer que não posso crer em tais assuntos. Divergem o nosso modo de interpretação. Você é boa, temente a Deus, acredita nos corações bons...

— Não deve ser assim? Deus permite aos indivíduos que nos molestem, pondo assim à prova a resistência de nossa alma, para que nos lembremos d'ele pelo sofrimento, uma vez que não o fazemos no momento da alegria.

— Criança! Se conhecesses a que ponto pode descer a maldade humana! Se ouvisses os bramidos do ciúme, da inveja... não verias no sofrimento de cada dia a mão de Deus ou a Cruz que se deve abençoar.

— Ernani, ergue o coração para o alto! Vê a Onipotência nos acontecimentos que juncam tua vida. Busca Maria no meio das perversidades que alguém te destina e verás, desaparecendo de ti, esse pessimismo, a própria idéia do isolamento, fatalidade. Tu não rezas, como devias fazê-lo. Por isso ignoras que Maria Santíssima é Mãe terna e poderosa. Confla nela, Ernani, entrega-lhe teus dissabores, medita na sua maternidade e depois me dirás se teu espírito não encontrou a paz ambicionada!

O secretário apertou as mãos contra o peito, como se desejasse arrancar d'ele as chamas que o queimavam.

— Rezar! — exclamou, fitando automaticamente a Imaculada que sorria acima do piano, numa linda moldura dourada. — Rezar! Quando a mão negra da dôr me esmaga, eu não blasfemo, embora também não encontre forças para rezar. Eu permaneço inerte, ao sabor dos ventos maus, até que ressurgja a minha coragem.

— O teu silêncio, Ernani, — perdoa se te falo com tanta clareza! —, o teu silêncio nas horas tristes é como que um desafio a Deus, é uma revolta muda. Não pediste o sofrimento, por isso não reconheces a mão que te prova!

— Não me revolto, Regina; jamais acusei o céu pelo que me tem acontecido. Apenas não encontro aquela resignação que outros possuem em abundância. Deus me criou, Ele me conhece até nas lágrimas do meu tormento.

— Porque te conhece perfeitamente, quer que tu o reconheças igualmente, que o louves e o tornes conhecido e amado. O coração amante do Senhor sente-se ferido pela mudez que o sofrimento, aliás as cruces que te propõe causam em ti.

Os olhos negros e sinceros do rapaz se abaixaram para a jovem. Quão versada era ela nas páginas furtacôres d'alma sofredora!

— Nunca pensei em tais conceitos e tenho orado muitas vezes.

— Acredito que rezes nas horas leves de alegria, quando o espírito flutua entre sonhos róseos. Entretanto, não debes rezar somente em tais ocasiões. Deves e precisas procurar Deus na hora do desânimo e da tormenta, para te inclinares, livremente, diante d'Aquele que tudo pode, sabe e permite, para dizer-lhe como filho bem amado: "Pai, se é possível, afasta de mim êsse cálice, mas... seja feita a tua vontade!"

Um rictus doloroso traçou rugas na fronte inteligente do violinista. Debruçou-se no piano, arrancando acordes do violino. Regina contemplou-o silenciosa. Depois, sem o menor constrangimento, acercou-se d'ele e prendeu-lhe ambas as mãos, forçando-o a olhá-la.

— Meu caro amigo, não te deixes abater pelo sofrimento passado. Convence-te de que a criatura sôzinha nada pode. Deus espera a tua súplica humilde para te atender! Deus espera o teu brado de angústia, mas ao mesmo tempo de confiança.

Trêmulo, abalado por sentimentos novos, o professor suplicou tristemente:

— Não posso, Regina! Como pedir o consôlo que me aconselhas, se na hora bem frequente do desespero meus lábios se recusam a formular essas palavras que aos outros acodem facilmente?! Você não me conhece, não sabe dos vagalhões que revolvem a minha fé e me inutilizam para o céu! Deus quer um coração humilde; o meu é revoltado. Ele pede mansidão; o meu carácter é violento. Em mim há somente desconforto, tédio! Certas preces são fumarolas de um incenso místico perfumando os côros angélicos. Outras — minhas! — por saírem do vulcão das desgraças assemelham-se aos jactos precipitados para o ar e que no entanto recaem cobrindo a cratera d'alma ferida, avolumando a miséria material.

— Não, as tuas preces não são assim, Ernani! Por mais amargas que sejam, elas atingem o Coração Redentor que no-las ensinou. Sim, que tu sejas um "vulcão" e teus brados de angústia e de socorro se precipitem para o alto, cada vez mais para cima! Que os jactos doridos de tua alma rasguem as nuvens e firam as misericórdias divinas! Prometes, Ernani, que tu rezarás, buscarás o conforto do Sacrário com tanta persistência quanto maior fôr o teu sofrimento? Prometes, sim?

Depois de curta pausa, prosseguiu:

(Continua)

AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA



resolve o
seu
PROBLEMA.
Uma valiosa
coletânea
de receitas
uteis, econômicas
e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS

Peça hoje mesmo o seu
exemplar do novo livro

Sugestões MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA"	55	A
Caixa Postal, 8006 - São Paulo		4
GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"		
NOME _____		
RUA _____		
CIDADE _____	ESTADO _____	

IMPORTANTE!

Chamamos a atenção dos nossos distintos assinantes para o vencimento da assinatura de cada um, que está junto do próprio endereço. Exemplo: 12-53; a assinatura está vencida em Dezembro de 1953.

Aos assinantes residentes em localidades que não são visitadas pelos nossos Irmãos Propagandistas, rogamos a gentileza de renovarem a assinatura pelo correio.

O prezado assinante mudou de residência?
Queira utilizar este cupom.

RESIDÊNCIA ANTIGA:

Nome _____

Cidade _____

RESIDÊNCIA NOVA:

Nome _____

Rua _____ N.º _____

Cidade _____ Estado _____

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

A SEMENTE DIVINA

OU A VIDA DE JESUS CONTADA AS CRIANÇAS.

Livro de grande utilidade para Professoras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: CR\$ 25,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano

Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL